

Paulo Gonzo - Não Dá

tom:

G

Guardo as asas devagar
 Puxo o tempo para trás
 E ele nunca quer saber
 Porque os dias vão em frente
 E os ponteiros presos na corrente
 Deixam-nos sempre à mercê
 De um comboio louco sem travões
 De um rio em várias direções
 Avança sempre sem cessar
 Eu só queria ter-te um pouco mais comigo
 Que o relógio não virasse mais o livro
 Mas não dá, não dá
 Porque o tempo passa sem deixar vestígio
 E eu tento-me deixar ficar no sítio
 Mas não dá, não dá
 Vais correndo o olhar
 E a saudade tão voraz
 Faz-me desaparecer

G A Bm
 Mas tu voltas lentamente
 Na memória de quem te quis sempre D
 Eu levanto-me outra vez G
 Mas só queria ter-te um pouco mais comigo D
 Que o relógio não virasse mais o livro A
 Mas não dá, não dá Bm G
 Porque o tempo passa sem deixar vestígio D
 E eu tento-me deixar ficar no sítio Gb7
 Mas não dá, não dá Bm A D G
 Então aceito a sorte G D
 De te ter no passado A Bm
 Aceito a sorte G D
 De te ter encontrado A G
 Mas só queria ter-te um pouco mais comigo D
 Que o relógio não virasse mais o livro A
 Mas não dá, não dá Bm G
 Porque o tempo passa sem deixar vestígio D
 E eu tento-me deixar ficar no sítio Gb7
 Mas não dá, não dá Bm A D G

Acordes

